

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

DESIGUALDADES & MOBILIDADE SOCIAL

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS



PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

Realização



Instituto Cidades Sustentáveis



Rode Nossa São Paulo



Programa Cidades Sustentáveis



Apoio



Fundação Grupo Volkswagen
juntos pela mobilidade social



PACTO NACIONAL PELO COMBATE ÀS DESIGUALDADES

Co-financiamento



União Europeia

Parceiros Institucionais:



FRENTE NACIONAL DE PREFEITAS E PREFEITOS



Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

CONTEÚDO

DESIGUALDADES (rodada 2 - julho/2025)

1

Especificações técnicas

2

Perfil e distribuição da amostra

3

Pessoas em situação de fome e pobreza

4

Renda pessoal e familiar

MOBILIDADE SOCIAL (rodada 1 - dezembro/2024)

5

Especificações técnica

6

Perfil e distribuição da amostra

7

Percepções sobre mobilidade social

8

Conclusões

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO



Rodada 2
Agosto/2025

DESIGUALDADES



1. Especificações técnicas

OBJETIVOS

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre a desigualdade social.

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.

PERÍODO DE CAMPO

De 01 a 20 de julho de 2025.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

AMOSTRA

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

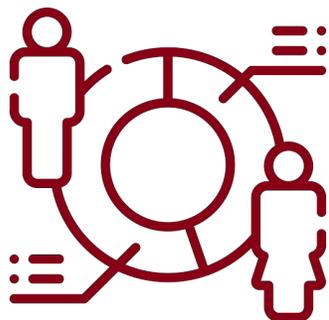
PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

MARGEM DE ERRO

Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2



VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.



DESTAQUES ANALÍTICOS

- Pontuam as diferenças estatisticamente significativas superiores aos resultados encontrados no total da amostra.
- X** O número em **laranja** indica as diferenças estatisticamente significativas inferiores aos resultados encontrados no total da amostra

IMPORTANTE

A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores uma vez que a metodologia e o universo representado são diferentes.

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

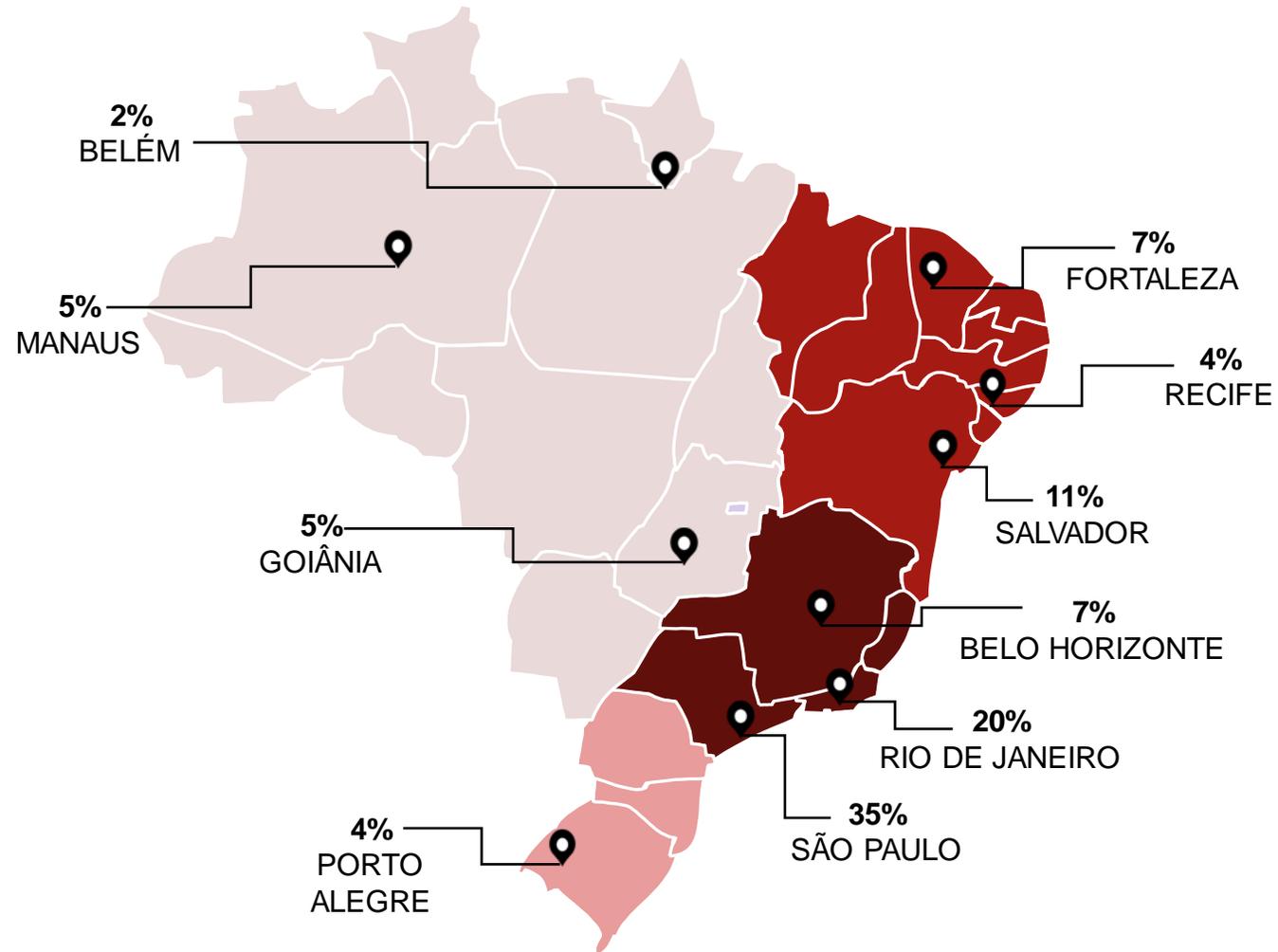
SALVADOR

SÃO PAULO



2. Perfil e distribuição da amostra

Distribuição da amostra por capital pesquisada

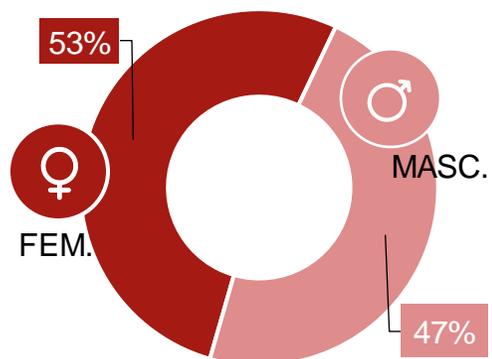


Base: Amostra (3500)

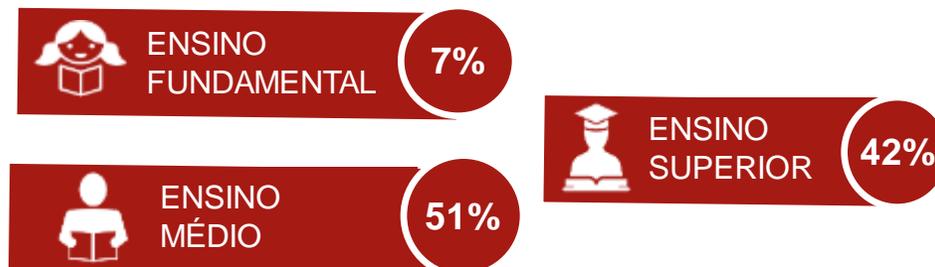
© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

Perfil da amostra

SEXO

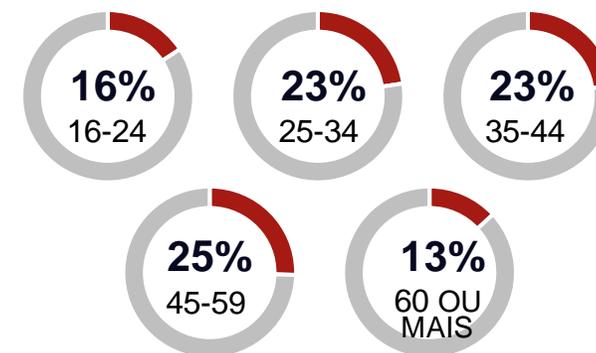


ESCOLARIDADE

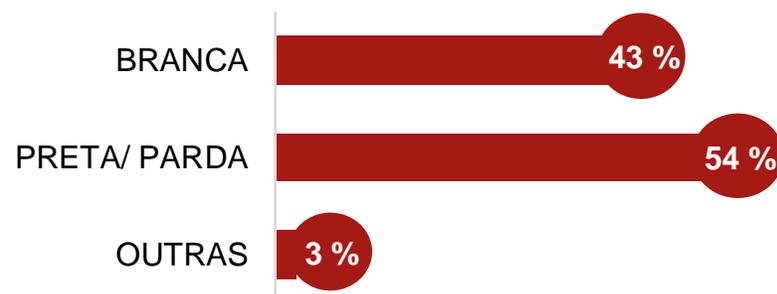


IDADE (ANOS)

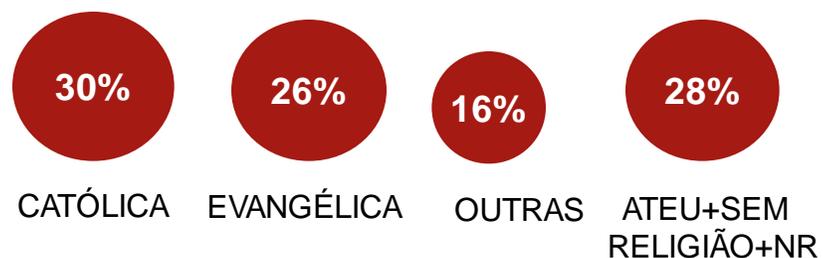
(%)



RAÇA



RELIGIÃO



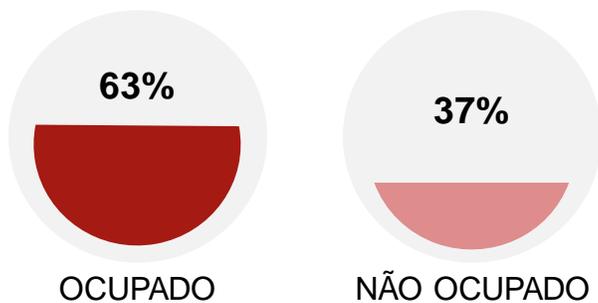
Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

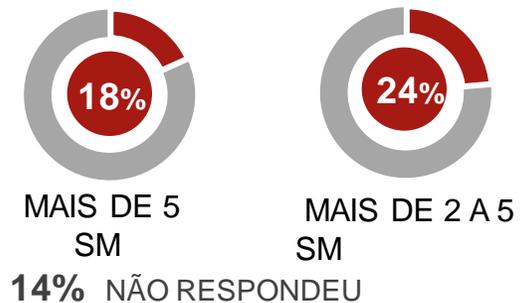
Perfil da amostra

(%)

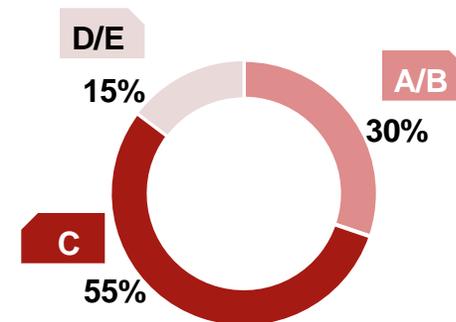
OCUPAÇÃO



RENDA FAMILIAR (em salários mínimo – SM)



CLASSE

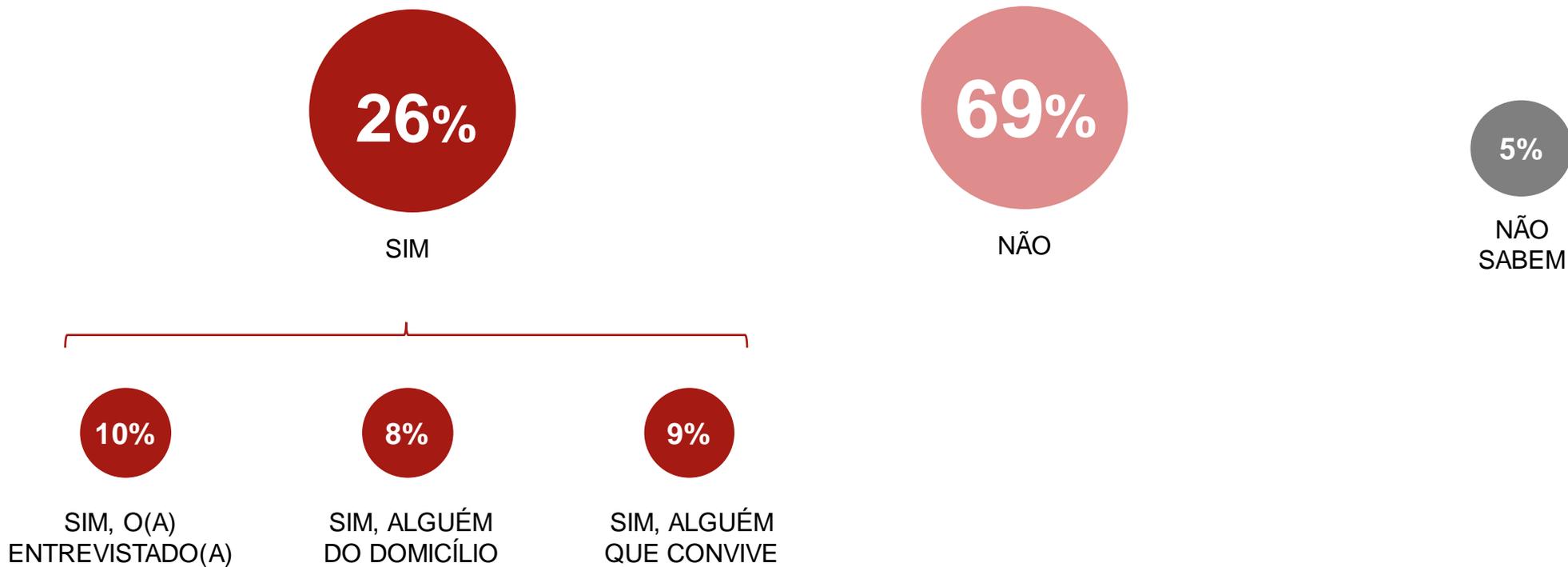


Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

Perfil da amostra

CONIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL, INTELECTUAL OU MENTAL



Base: Amostra (3500)

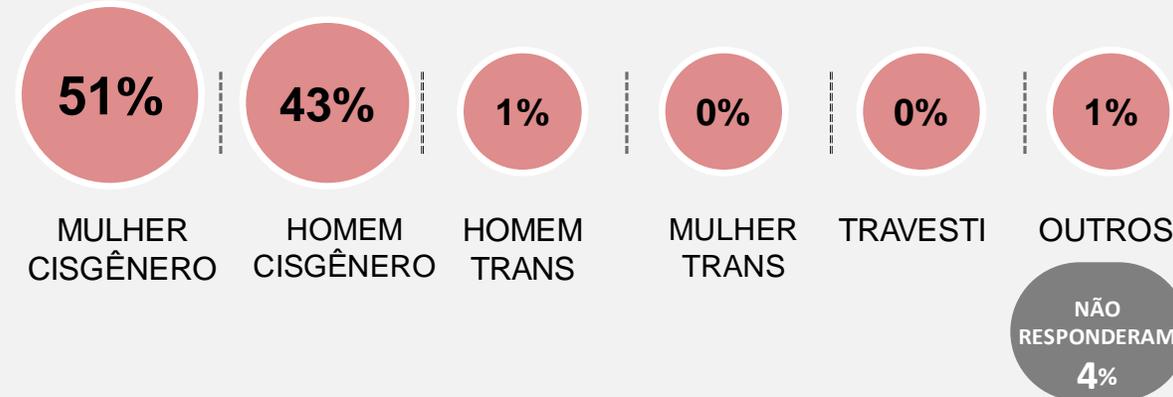
© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

Perfil da amostra

ORIENTAÇÃO SEXUAL



IDENTIDADE DE GÊNERO



Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

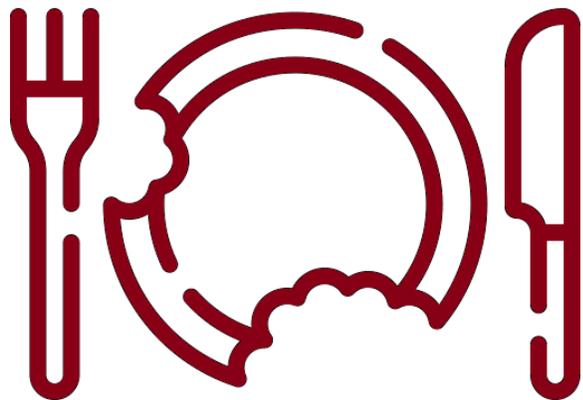
RIO DE JANEIRO

SALVADOR

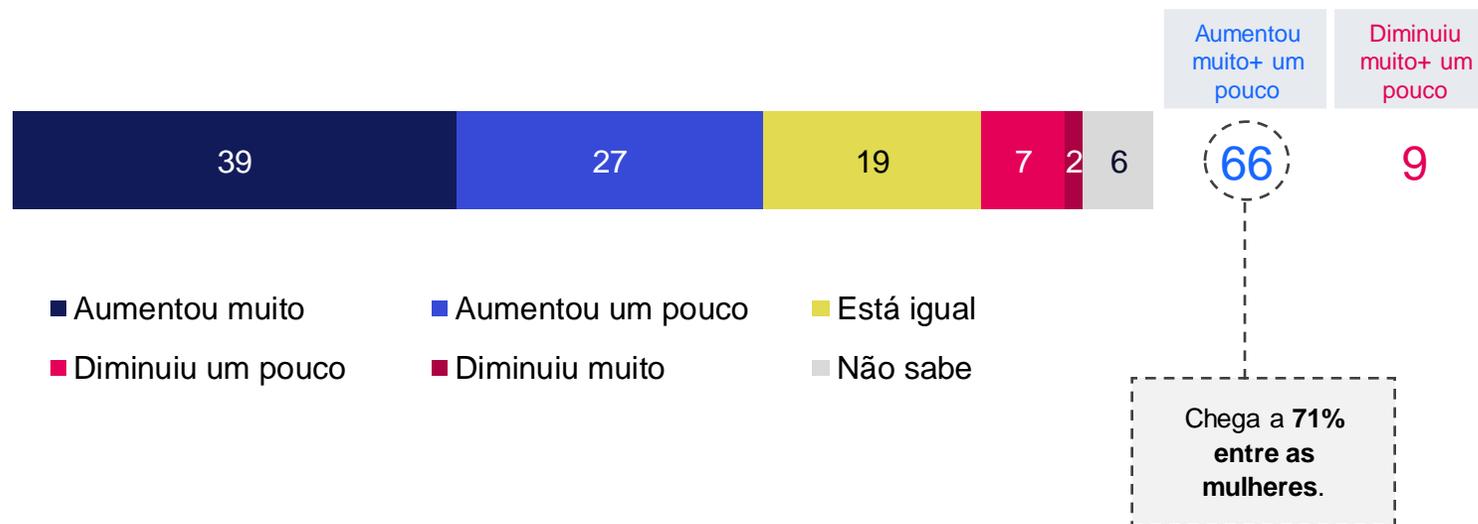
SÃO PAULO



3. Pessoas em situação de fome e pobreza



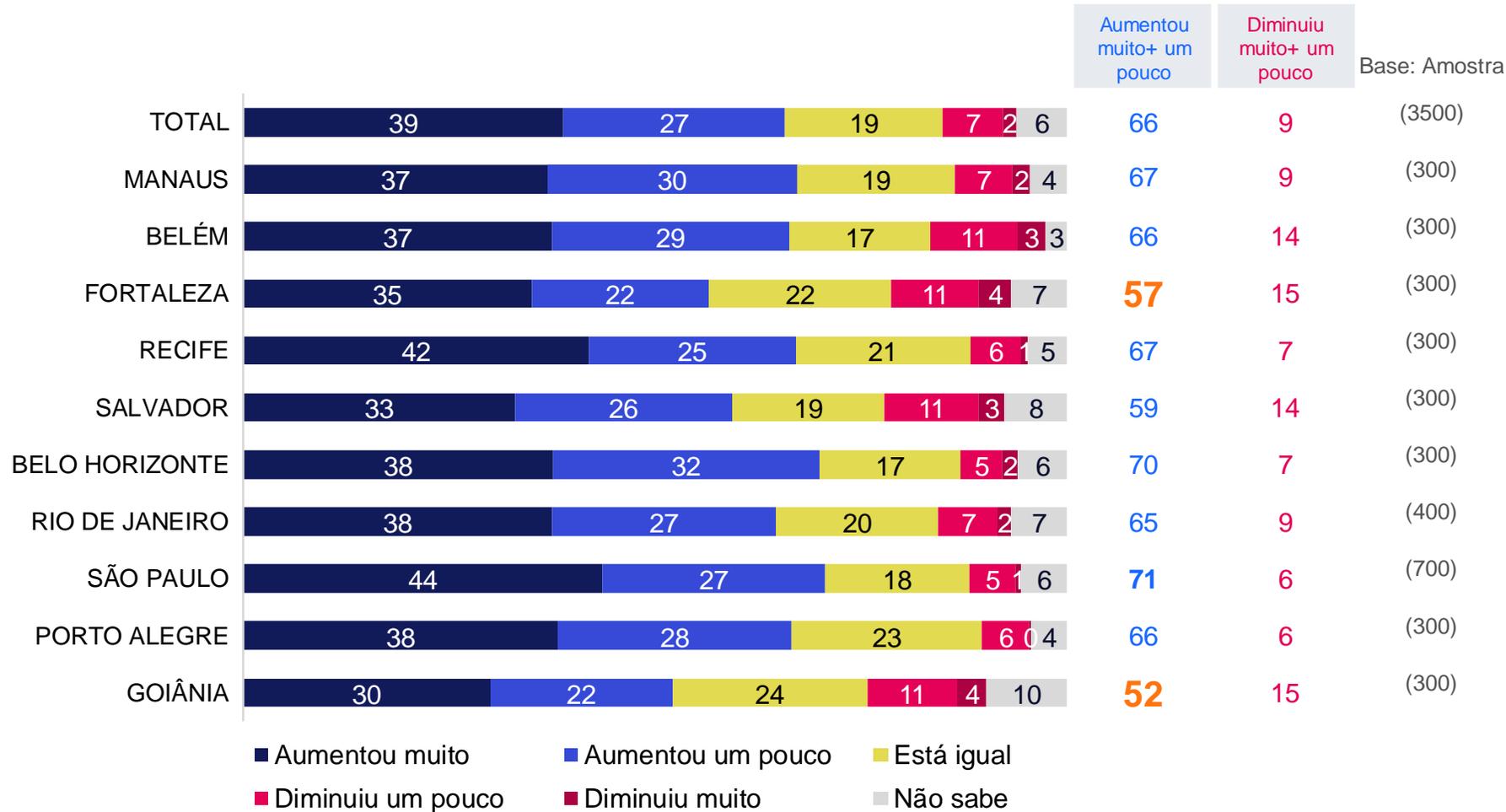
Dois terços dos internautas das cidades pesquisadas **percebem o aumento do número de pessoas em situação de fome e pobreza** nos últimos 12 meses; para quatro em cada dez, aumentou muito



Base: Amostra (3500)

P01) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)

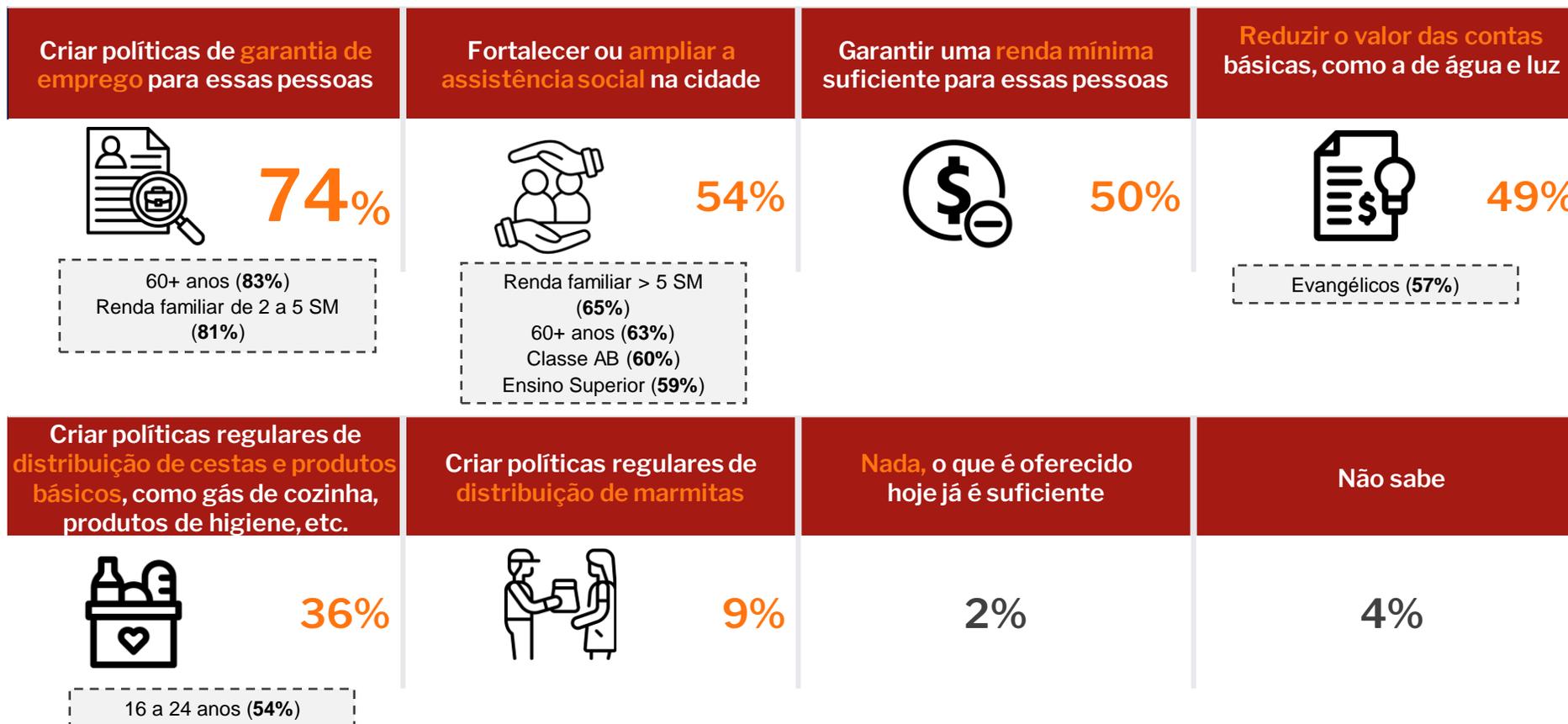
Em São Paulo é relativamente maior a parcela que percebe o aumento de pessoas em situação de fome e pobreza; ainda que, no geral, mais da metade dos respondentes tenha essa sensação, ela é estatisticamente menor em Fortaleza e Goiânia



P01) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)

Visando melhorar a situação desse grupo de pessoas, **três em cada quatro** internautas apontam a **criação de políticas de garantia de emprego** como a **principal medida a ser adotada** pelas administrações municipais

SOMA DAS
MENÇÕES



Base: Amostra (3500)

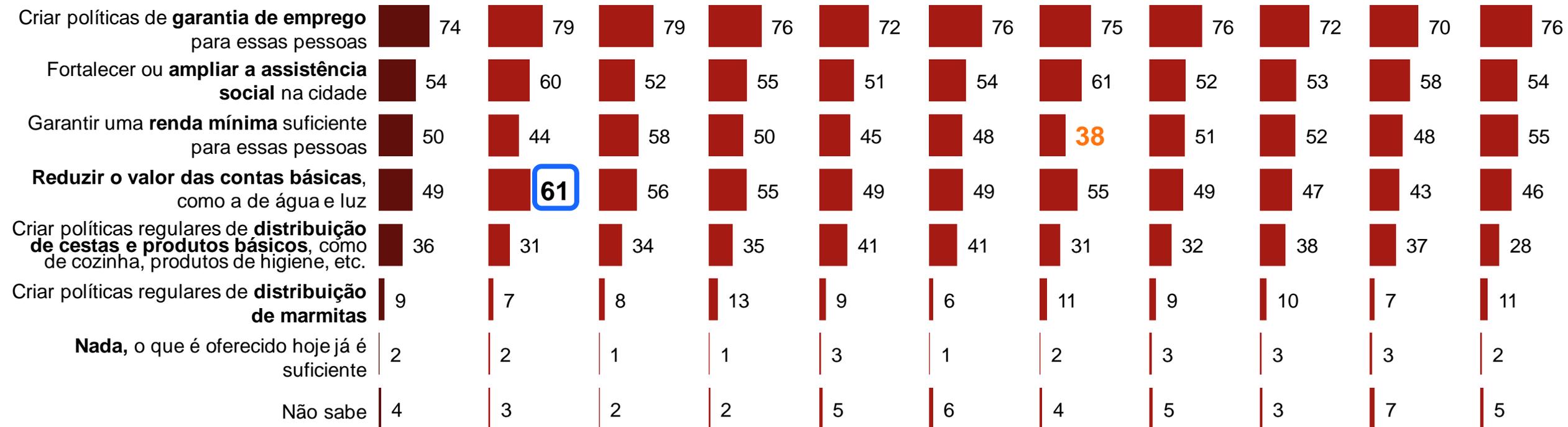
P02) Na sua opinião, qual dessas medidas deveriam ser adotadas pela Administração Municipal para melhorar a situação das pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade? (1º + 2º + 3º lugares)

De modo geral, a criação de políticas de garantia de emprego é a medida mais citada em todas as capitais. A **redução do valor das contas básicas se destaca em Manaus**, aparecendo em segundo lugar, enquanto a **garantia a uma renda mínima para essas pessoas é menos indicado em Belo Horizonte**

(%)

SOMA DAS MENÇÕES

TOTAL MANAUS BELÉM FORTALEZ RECIFE SALVADOR BELO HORIZONTE RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE GOIÂNIA



Base: Amostra (3500) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (400) (700) (300) (300)

P02) Na sua opinião, qual dessas medidas deveriam ser adotadas pela Administração Municipal para melhorar a situação das pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade? (1º + 2º + 3º lugares)

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

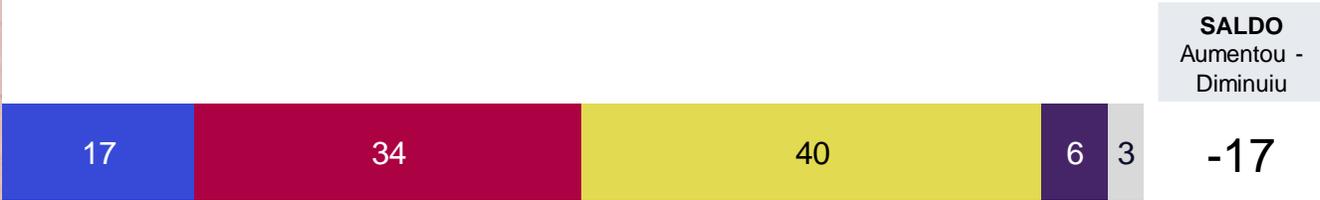
SALVADOR

SÃO PAULO

4. Renda pessoal e familiar

Estabilidade precária: **quatro em cada dez** internautas **indicam estabilidade econômica** nos últimos 12 meses, mas **um terço relata perdas** no mesmo período

(%)



- Aumentou
- Diminuiu
- Se manteve estável
- Não tem rendimento pessoal
- Não sabe

Renda familiar > 5 SM (32%)
 25 a 34 anos (26%)
 Ensino Superior (22%)
 Ocupado (22%)

Renda familiar de até 2 SM (42%)
 45 a 59 anos (41%)

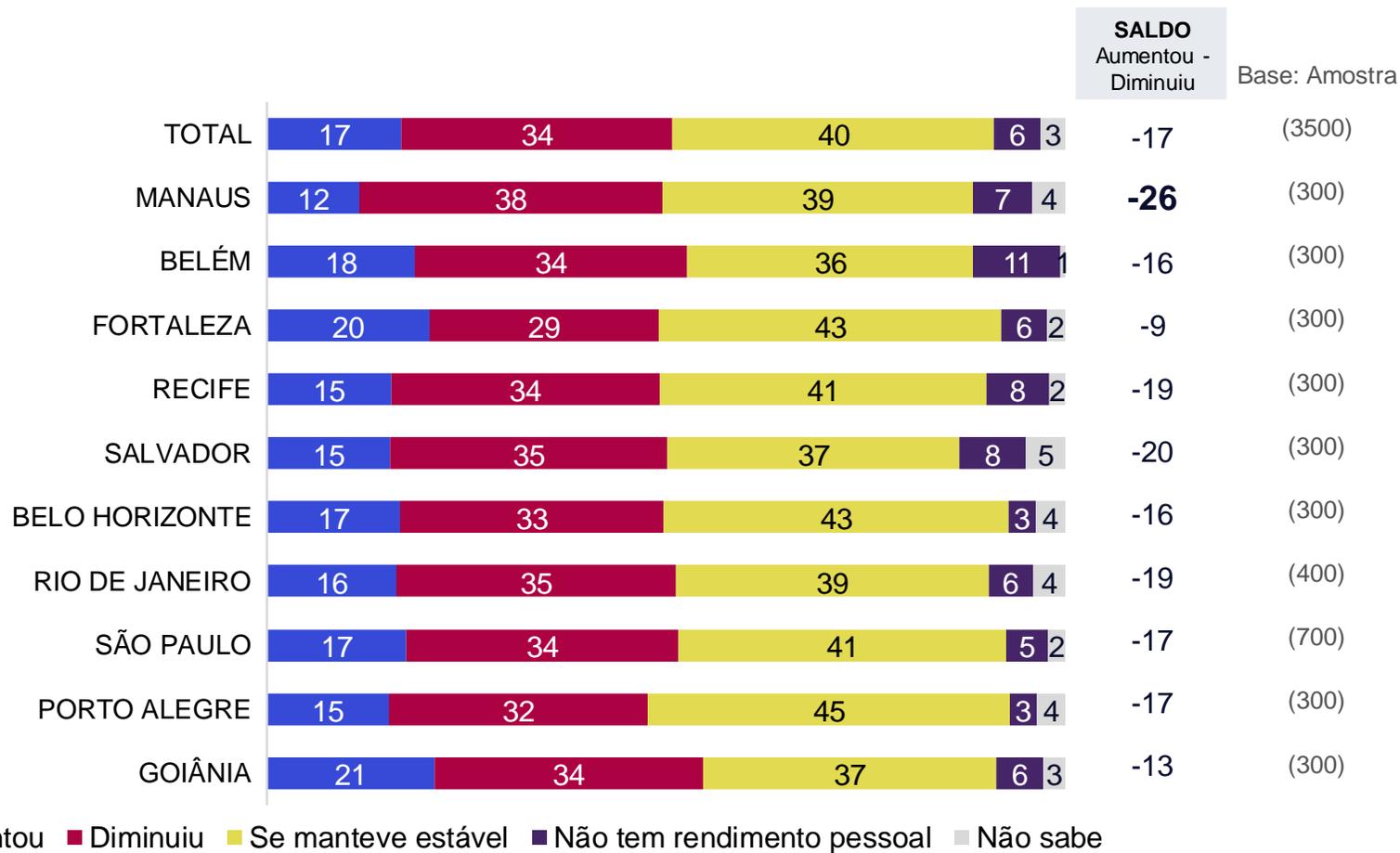
Classe AB (46%)

Base: Amostra (3500)

P03) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda pessoal aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)



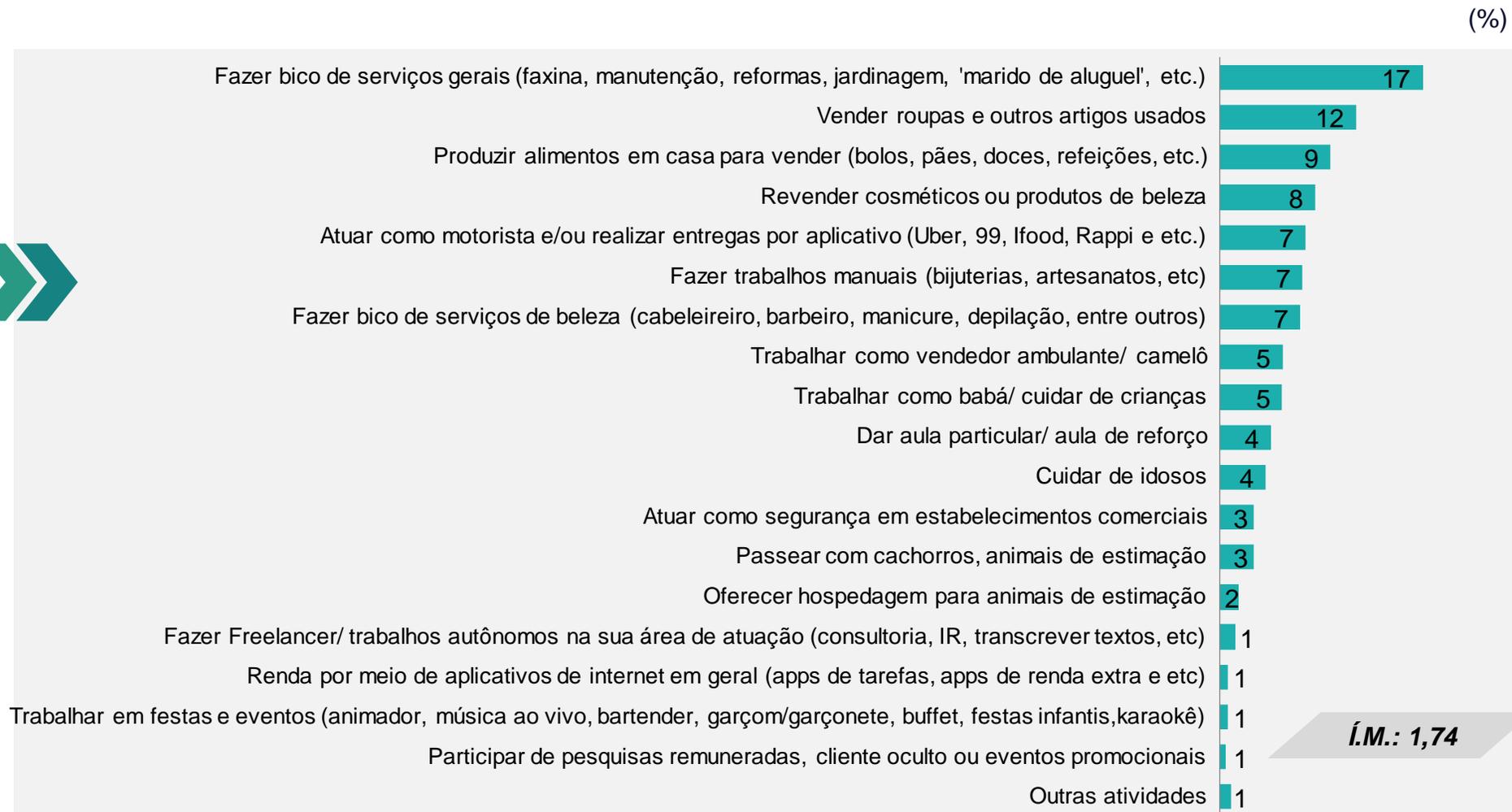
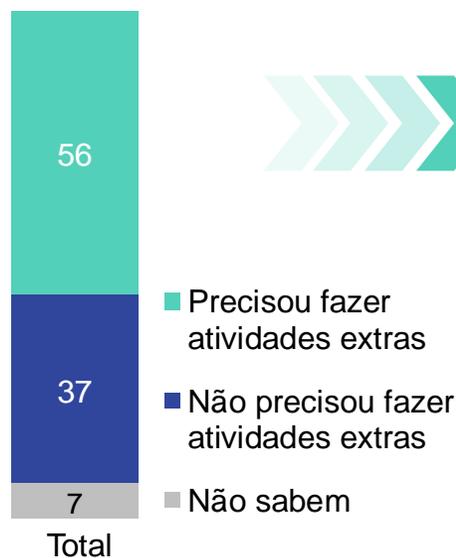
Apesar de não registrar diferenças significativas, **em Manaus é sensivelmente menor a parcela dos que indicam aumento em sua renda**, com isso o saldo na cidade é o mais negativo dentre as capitais avaliadas



Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao total da amostra.

P03) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda pessoal aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

Ainda que predomine a sensação de estabilidade, **mais da metade dos internautas precisou de alguma atividade extra** para complementar ou obter renda; **bico de serviços gerais** – como faxina e manutenção/reformas - é a atividade mais procurada



Base: Amostra (3500)

P05) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda? (RM)

Necessidade de fazer atividade extra para complementar ou obter renda

DESTAQUES POR SEGMENTOS

(%)

Internautas que **PRECISARAM FAZER ATIVIDADES EXTRAS** para complementar ou obter renda se sobressaem entre:



Renda mensal familiar até 2 SM (68%)



Possuem ou convivem com PCDs (68%)



Classe DE (65%)



Pretos/Pardos (63%)



Evangélicos /Protestantes (63%)



Ensino Médio (62%)

Já a parcela dos que **NÃO PRECISARAM FAZER ATIVIDADES EXTRAS** é mais significativas entre:



Renda mensal familiar > 5 SM (54%)



60 anos ou mais (53%)



Classe AB (48%)



Ensino Superior (46%)



Branco (45%)

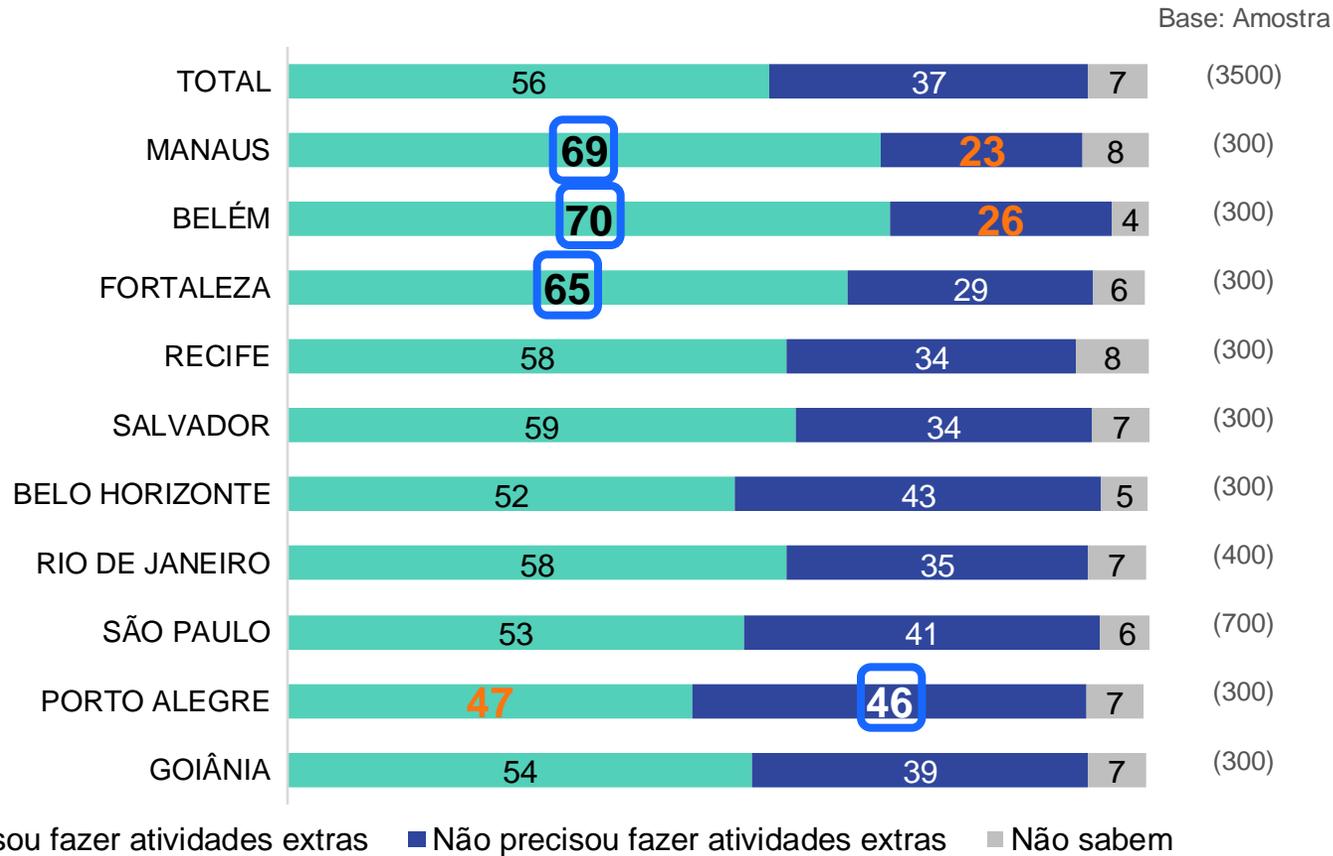


Renda mensal familiar de mais de 2 a 5 SM (44%)



Não possuem ou convivem com PCDs (42%)

Manaus, Belém e Fortaleza concentram a maior proporção de internautas que precisaram fazer atividades extras para complementarem a renda familiar, em contrapartida, em Porto Alegre praticamente metade não precisou recorrer a tais atividades



P05) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda? (RM)

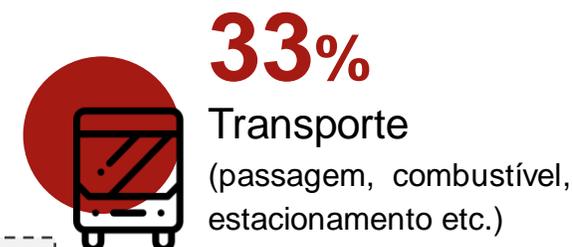
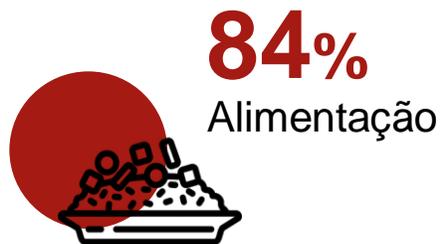
Dentre as atividades extras procuradas, a revenda de cosméticos ou produtos de beleza é mais expressiva em Belém, figurando em 2º lugar, já em Fortaleza, a venda de roupas e artigos usados divide a preferência com bico de serviços gerais, que se destaca nas demais capitais

	TOTAL	MANAUS	BELÉM	FORTALEZA	RECIFE	SALVADOR	BELO HORIZONTE	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE	GOIÂNIA	(%)
Fazer bico de serviços gerais	17	19	18	14	20	21	18	16	17	17	19	
Vender roupas e outros artigos usados	12	14	14	15	13	12	10	12	11	11	11	
Produzir alimentos em casa para vender	9	16	13	9	12	10	6	11	8	7	10	
Revender cosméticos ou produtos de beleza	8	14	17	9	15	8	6	8	7	7	5	
Atuar como motorista e/ou realizar entregas por aplicativo	7	8	9	7	9	4	8	8	8	4	9	
Fazer trabalhos manuais (bijuterias, artesanatos, etc)	7	9	10	10	7	7	4	6	8	6	6	
Fazer bico de serviços de beleza (cabeleireiro, manicure, etc)	7	5	7	4	11	8	6	7	7	5	8	
Trabalhar como vendedor ambulante/ camelô	5	10	9	7	4	7	4	6	5	3	3	
Trabalhar como babá/ cuidar de crianças	5	8	8	6	4	4	4	5	6	3	6	
Dar aula particular/ aula de reforço	4	4	7	7	6	5	3	4	4	2	5	
Cuidar de idosos	4	3	3	3	5	4	2	5	4	5	3	
Atuar como segurança em estabelecimentos comerciais	3	2	4	1	2	2	3	4	3	0	2	
Passear com cachorros, animais de estimação	3	2	4	4	5	2	2	2	3	2	4	
Oferecer hospedagem para animais de estimação	2	2	3	1	1	1	3	1	2	0	0	
Fazer Freelancer/ trabalhos autônomos na sua área de atuação	1	3	1	2	1	1	2	1	1	2	1	
Renda por meio de aplicativos de internet em geral	1	0	0	1	0	1	0	1	1	1	0	
Trabalhar em festas e eventos	1	0	0	2	0	1	1	1	1	1	1	
Participar de pesquisas remuneradas, cliente oculto ou eventos promocionais	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	
Outras atividades	1	0	2	0	1	0	3	1	1	1	2	
Base: Amostra	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(700)	(300)	(300)	

P05) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda? (RM)

A alimentação é apontada por oito em cada dez internautas como o item de maior impacto no orçamento doméstico; gastos com saúde e moradia aparecem em um segundo patamar

SOMA DAS MENÇÕES



60+ anos (79%)
45 a 59 anos (67%)
Outras religiões (66%)
Possui ou convive com PCD (63%)

25 a 24 anos (62%)
Renda familiar 2 a 5 SM (62%)
Ens. Superior (61%)
Ocupado (60%)



Renda familiar > 5 SM (31%)



5% Não sabem/
Não responderam

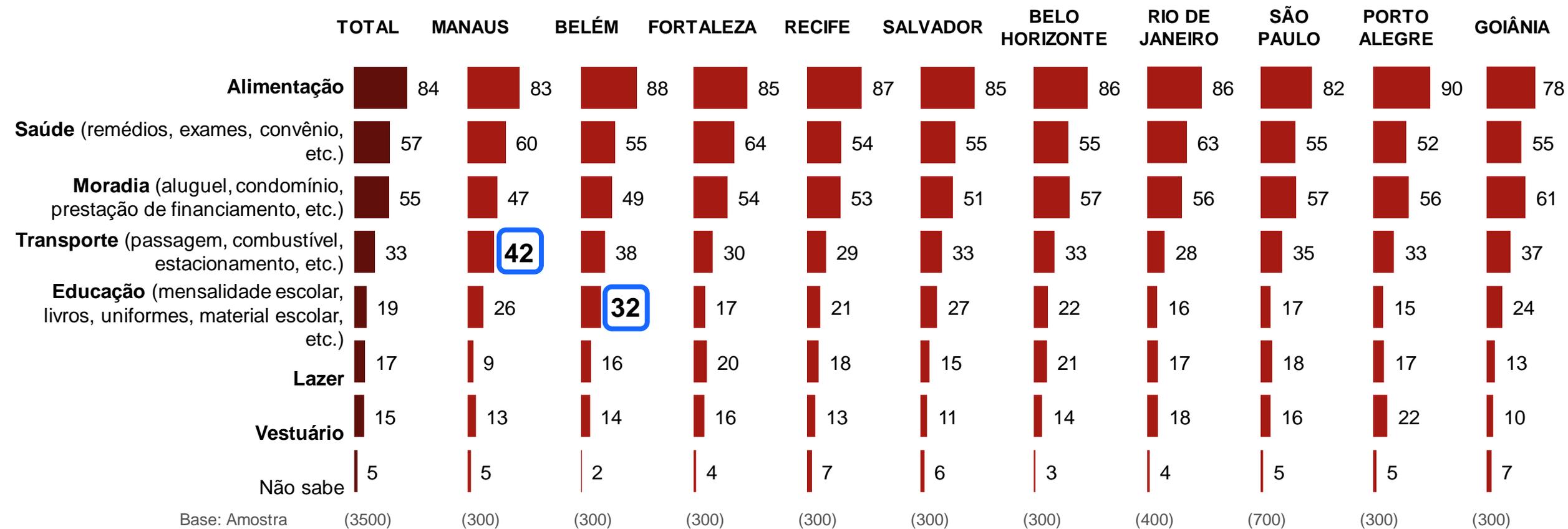
Base: Amostra (3500)

P04) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o seu orçamento doméstico? (RM)

As despesas com alimentação se sobressaem em todas as capitais pesquisadas. Em **Manaus**, gastos com transporte se destacam, enquanto em **Belém** é maior a parcela que cita educação

SOMA DAS MENÇÕES

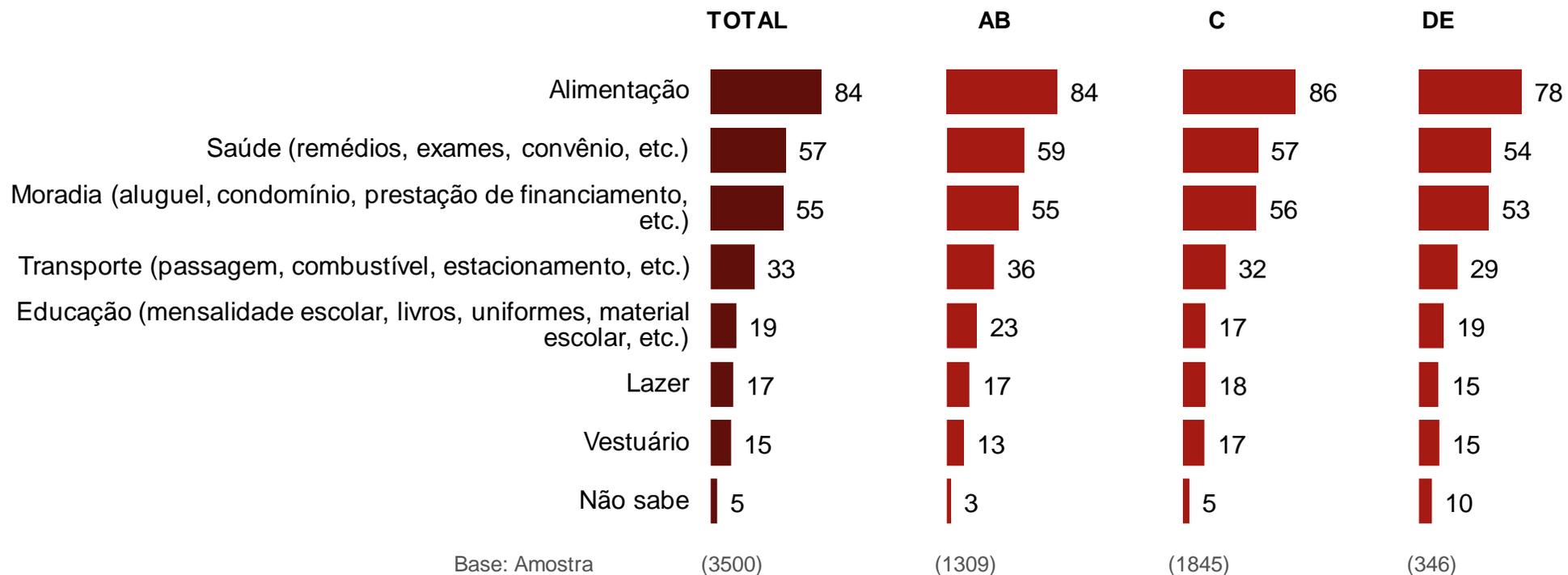
(%)



P04) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o seu orçamento doméstico? (RM)

Em relação às classes sociais, observa-se que despesas com **alimentação impactam mais os orçamentos na classe C**, do que na DE, ao passo que a **educação é mais representativa para a classe AB**, do que para a classe C

■ SOMA DAS MENÇÕES

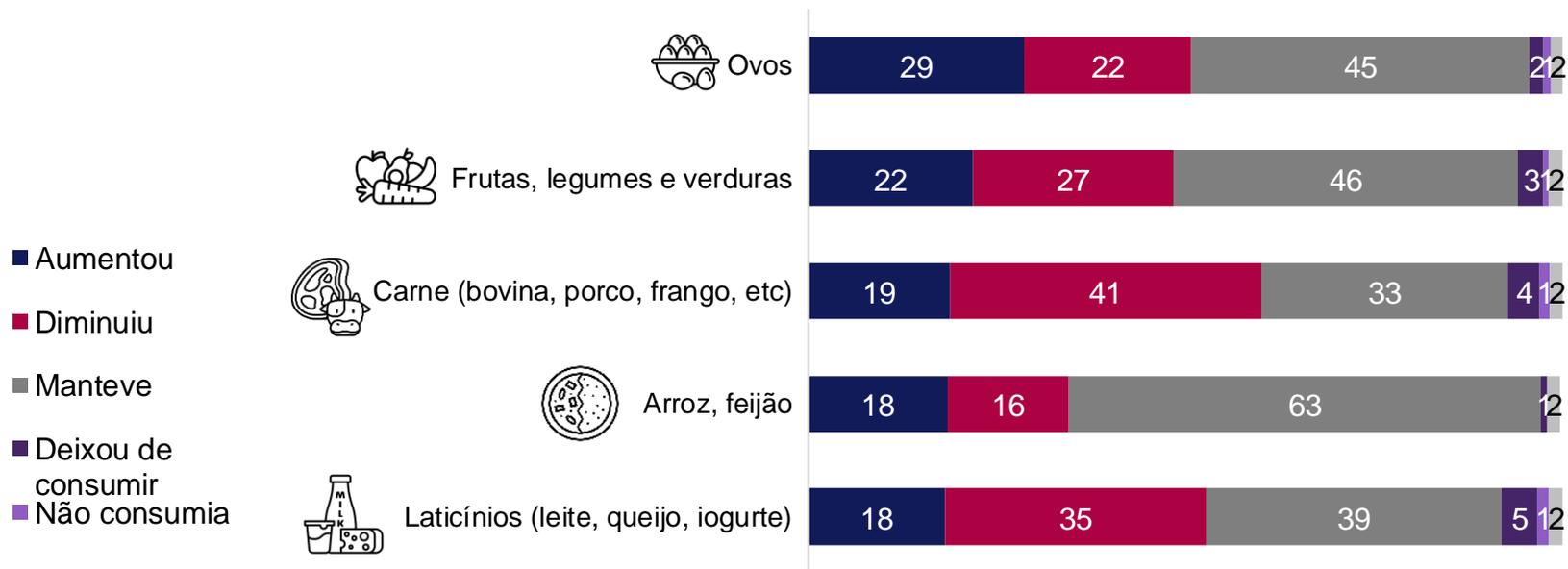


Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao total da amostra.

P04) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o seu orçamento doméstico? (RM)

A situação financeira familiar afetou diretamente a alimentação dos internautas nos últimos 12 meses: **quatro em cada dez dizem ter reduzido o consumo de carnes e pouco mais de 1/3 deixaram de comer laticínios.** Contudo, **três em cada dez aumentaram o consumo de ovos**

(%)

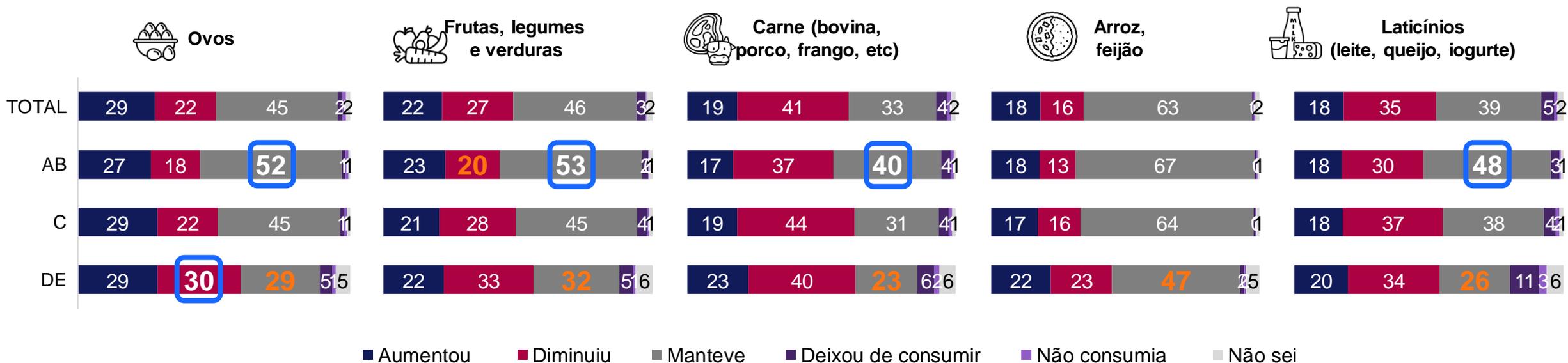


Base: Amostra (3500)

P06) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR ITEM)

O consumo de **carnes** é o que mais sofre **influência** da situação financeira das famílias, **independentemente da sua classe social**. Além disso, na **classe DE**, o consumo de itens como **ovos, frutas, legumes, verduras e arroz e feijão** é mais prejudicado, enquanto na classe AB a manutenção do consumo desses itens é mais preservada

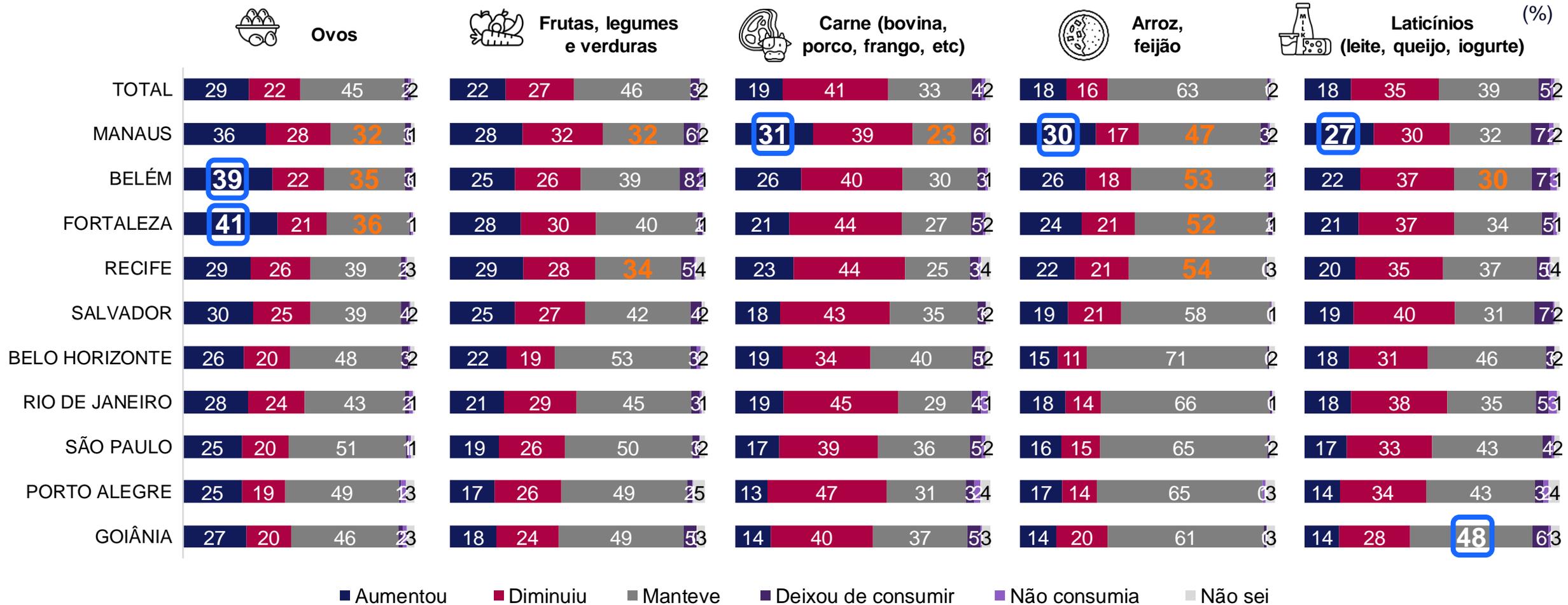
(%)



Base: Amostra Total (3500) | Classe A/B (1309) | Classe C (1845) | Classe D/E (346)

P06) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR ITEM)

Os internautas de **Belém e Fortaleza** indicam aumento no consumo de ovos, já em **Manaus** é maior a proporção que destaca estar consumindo mais carne, arroz, feijão e laticínios



Base: Amostra Total (3500) | Manas / Belém / Fortaleza / Salvador / Belo Horizonte/ Porto Alegre / Goiânia (300) | Rio de Janeiro (400) | São Paulo (700)

P06) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR ITEM)

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO



Rodada 1
Dezembro/2024

MOBILIDADE SOCIAL



5. Especificações técnicas

OBJETIVOS

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre mobilidade social

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.

PERÍODO DE CAMPO

De 02 a 27 de dezembro de 2024.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

AMOSTRA

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

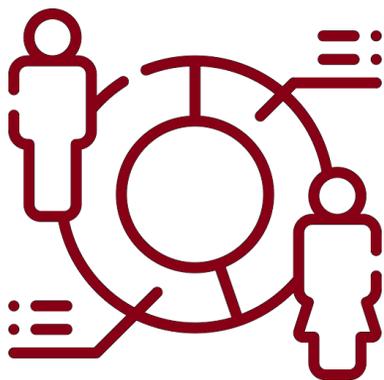
PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

MARGEM DE ERRO

Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2



VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

DESTAQUES ANALÍTICOS

- Pontuam as diferenças estatisticamente significativas superiores aos resultados encontrados no total da amostra.
- X** O número em **laranja** indica as diferenças estatisticamente significativas inferiores aos resultados encontrados no total da amostra

IMPORTANTE

A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores uma vez que a metodologia e o universo representado são diferentes.



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

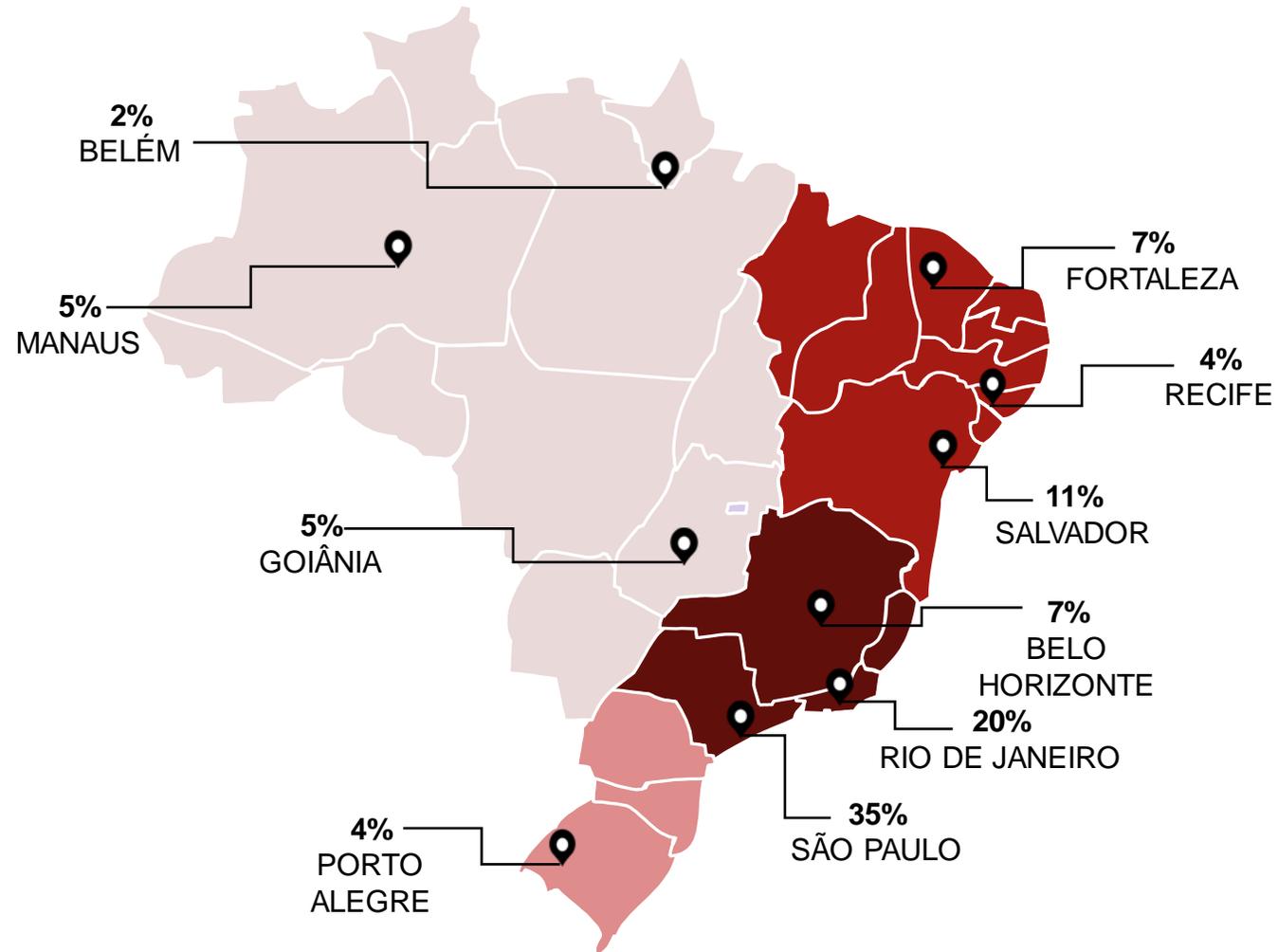
RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

6. Perfil e distribuição da amostra

Distribuição da amostra por capital pesquisada

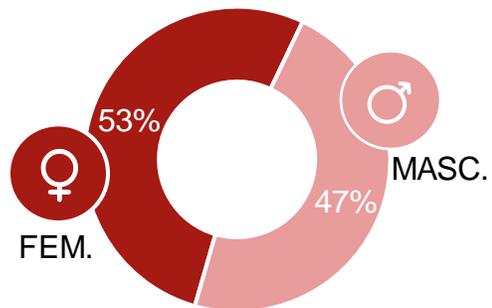


Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

Perfil da amostra

SEXO

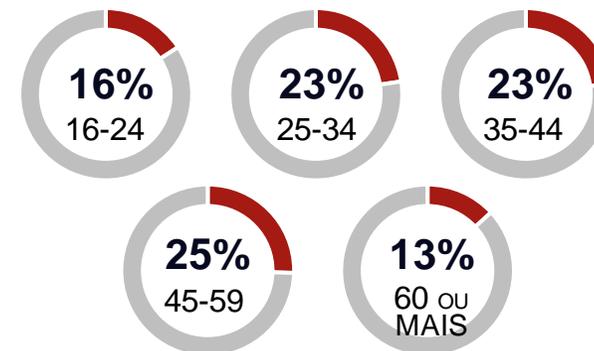


ESCOLARIDADE

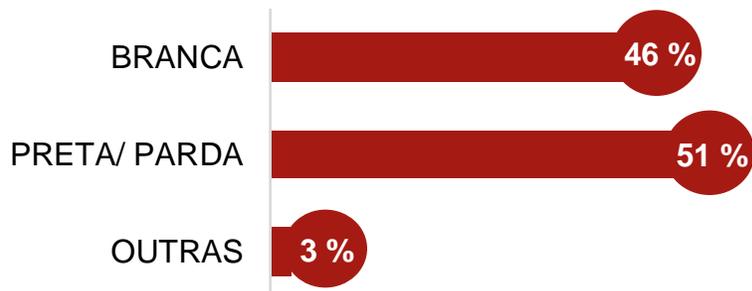


IDADE (ANOS)

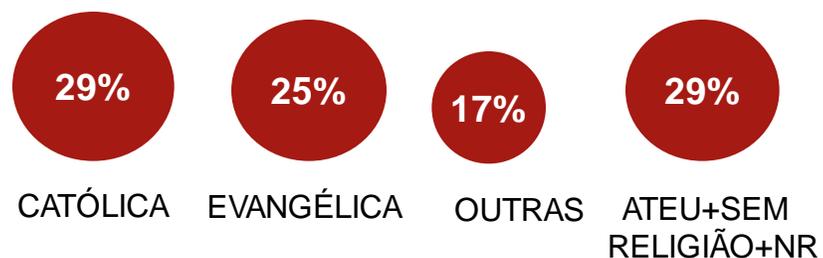
(%)



RAÇA



RELIGIÃO



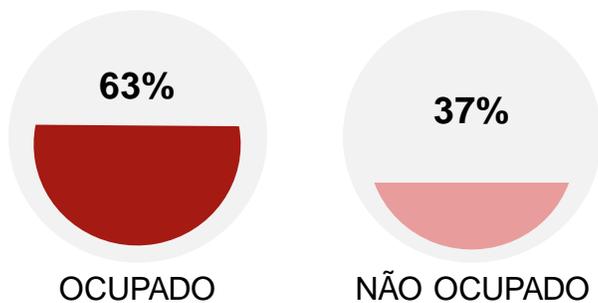
Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

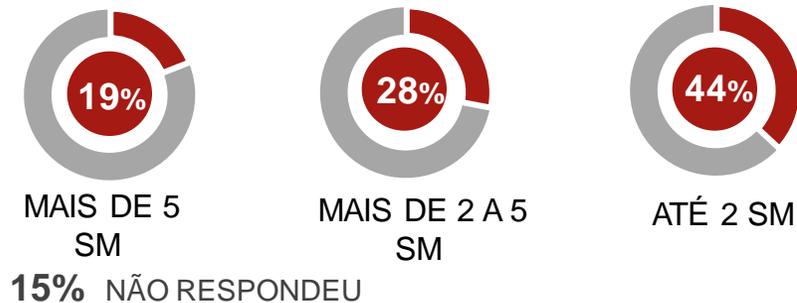
Perfil da amostra

(%)

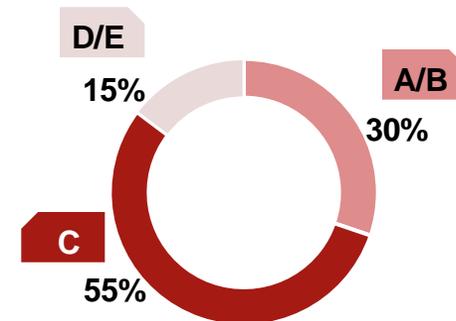
OCUPAÇÃO



RENDA FAMILIAR (em salários mínimo – SM)



CLASSE

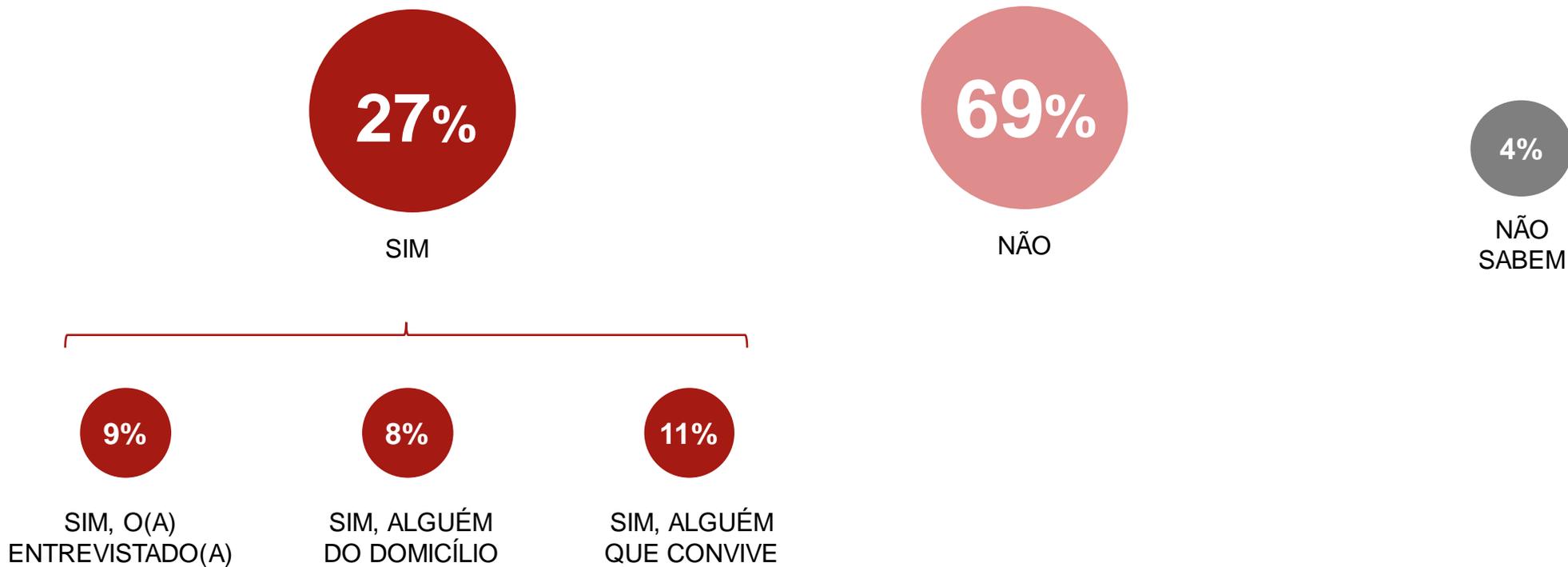


Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

Perfil da amostra

CONIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL, INTELECTUAL OU MENTAL



Base: Amostra (3500)

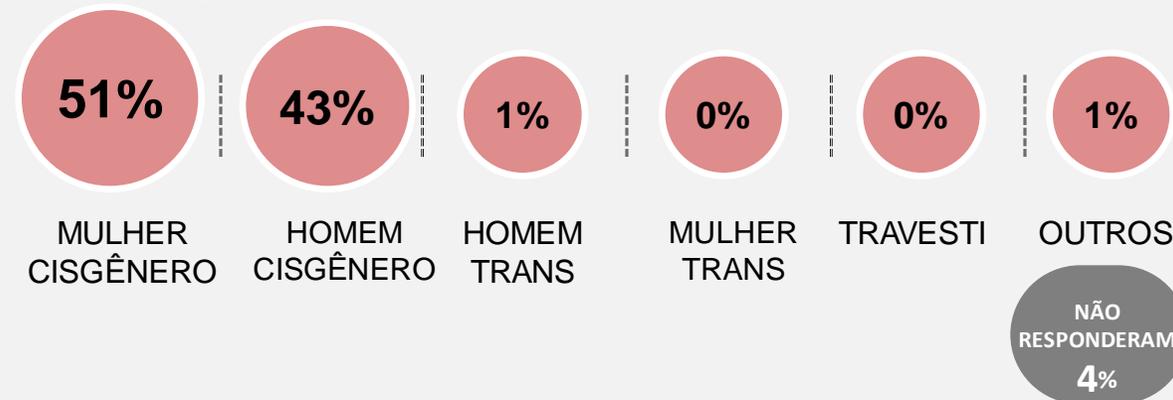
© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

Perfil da amostra

ORIENTAÇÃO SEXUAL



IDENTIDADE DE GÊNERO



Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/24 e julho/25 | Versão 1 |

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS



PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

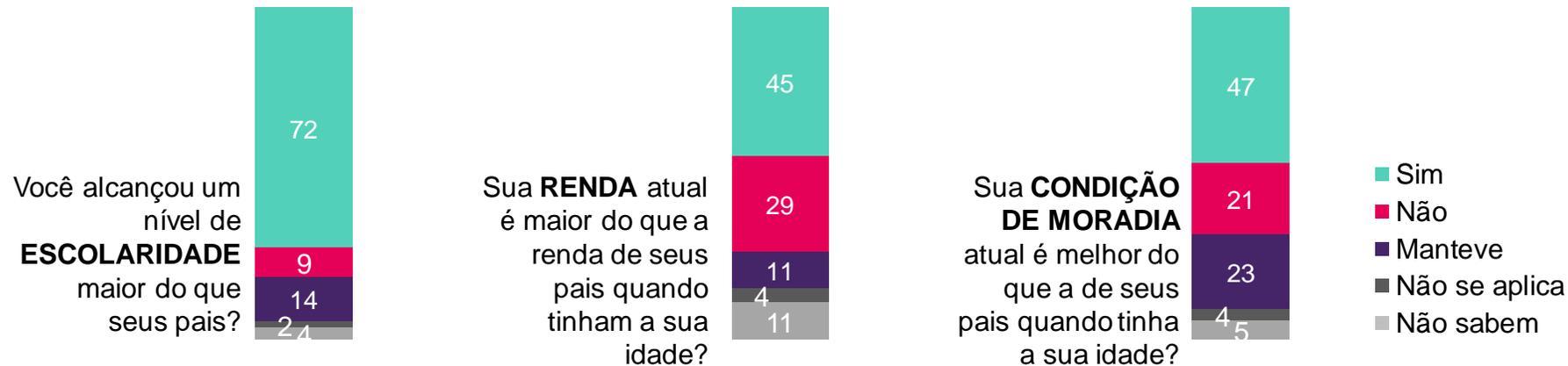
SALVADOR

SÃO PAULO

7. Percepções sobre mobilidade social

A pesquisa pediu para que os internautas comparassem a sua condição de vida atual com a de seus pais na mesma idade. **Sete em cada dez** dizem ter **alcançado maior grau de instrução**, enquanto **quase metade** declara ter conquistado **melhor condição de moradia** e parcela semelhante afirma que sua **renda atual é maior do que a deles**

Evolução da condição de vida na comparação com os pais



Base: Amostra (3500)

Pergunta aplicada de dezembro/2024

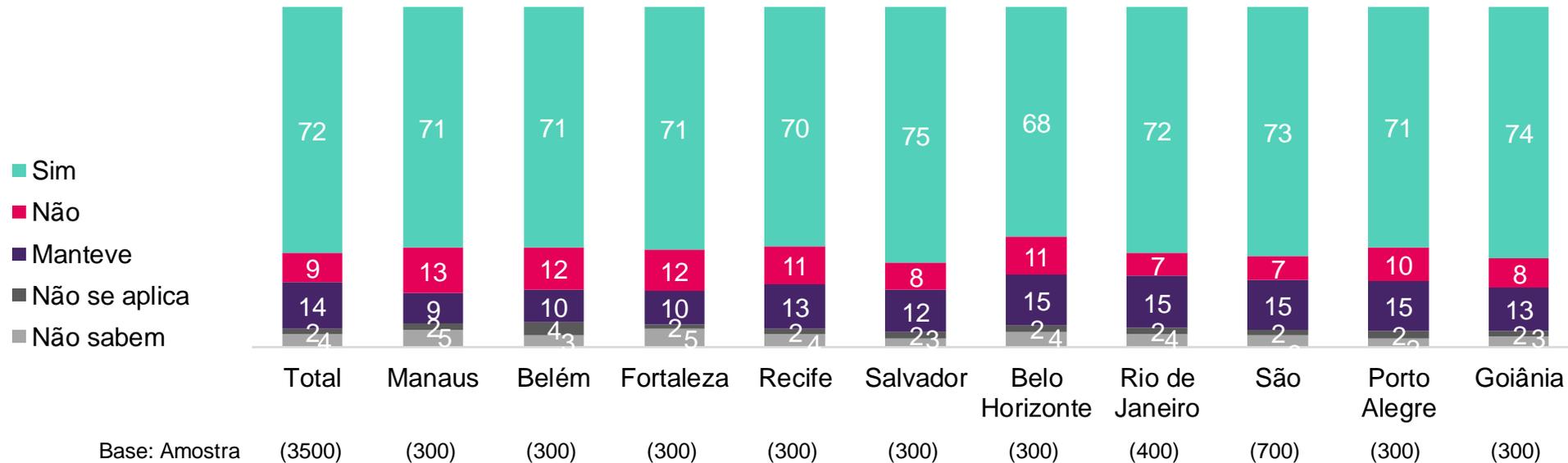
P18) Para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida pessoal em comparação com a posição social de seus pais: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Em todas as capitais estudadas é majoritária a percepção dos internautas de terem alcançado maior nível educacional do que seus pais



Escolaridade

Você alcançou um nível de escolaridade maior do que seus pais?



Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao total da amostra.

Percepção sobre a evolução do nível de escolaridade

DESTAQUES POR SEGMENTOS

(%)

A percepção dos que **ATINGIRAM UM MAIOR NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO QUE SEUS PAIS** é mais expressiva entre:



60 anos ou mais
(84%)



Ensino Superior
(79%)

Enquanto os que **NÃO ATINGIRAM** representam uma parcela mais significativa entre:



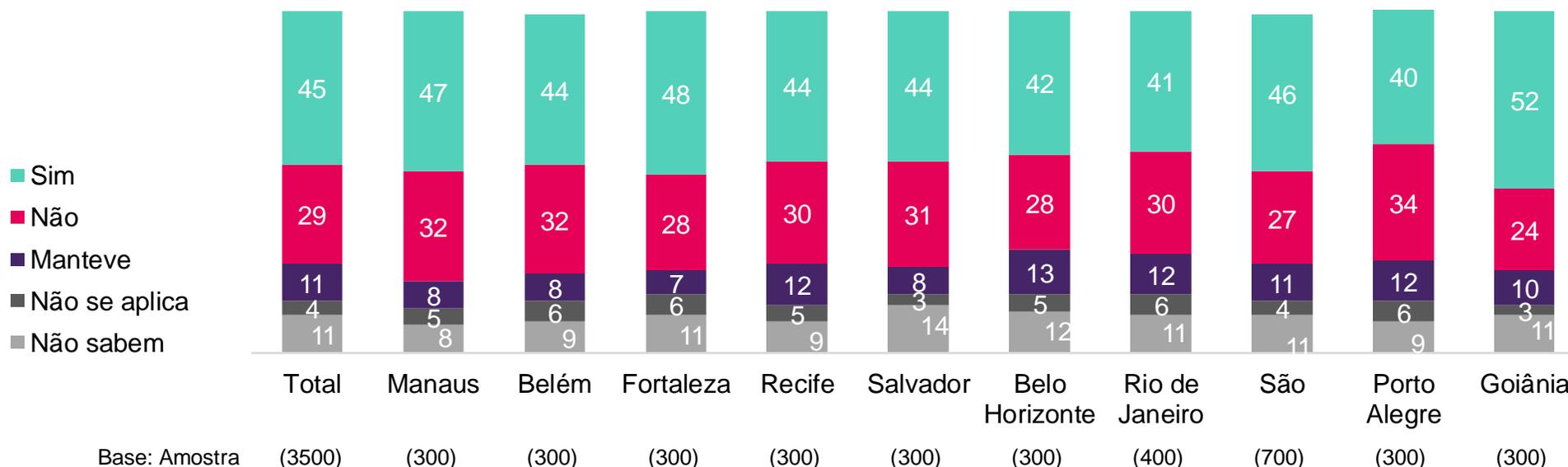
Ensino Fundamental
(21%)

Entre os internautas das capitais pesquisadas, **predomina a opinião de que conquistaram maior renda do que seus pais** na mesma idade, **especialmente em Goiânia**; em **Porto Alegre** é um pouco **mais relevante** o percentual que declara **não ter atingido maior renda**



Renda

Sua renda atual é maior do que a renda de seus pais quando tinham a sua idade?



Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao total da amostra.

Percepção sobre a evolução da renda

DESTAQUES POR SEGMENTOS

(%)

A parcela que diz ter **RENDA MAIOR DO QUE A DE SEUS PAIS NA MESMA IDADE** é mais representativa entre:



Renda mensal familiar > 5 SM
(60%)



Renda mensal familiar de mais de 2 a 5 SM
(54%)



60 anos ou mais
(54%)



Ocupado
(51%)

Os que **NÃO ATINGIRAM MAIOR RENDA** que seus pais são destaque entre:



Renda mensal familiar até 2 SM
(39%)



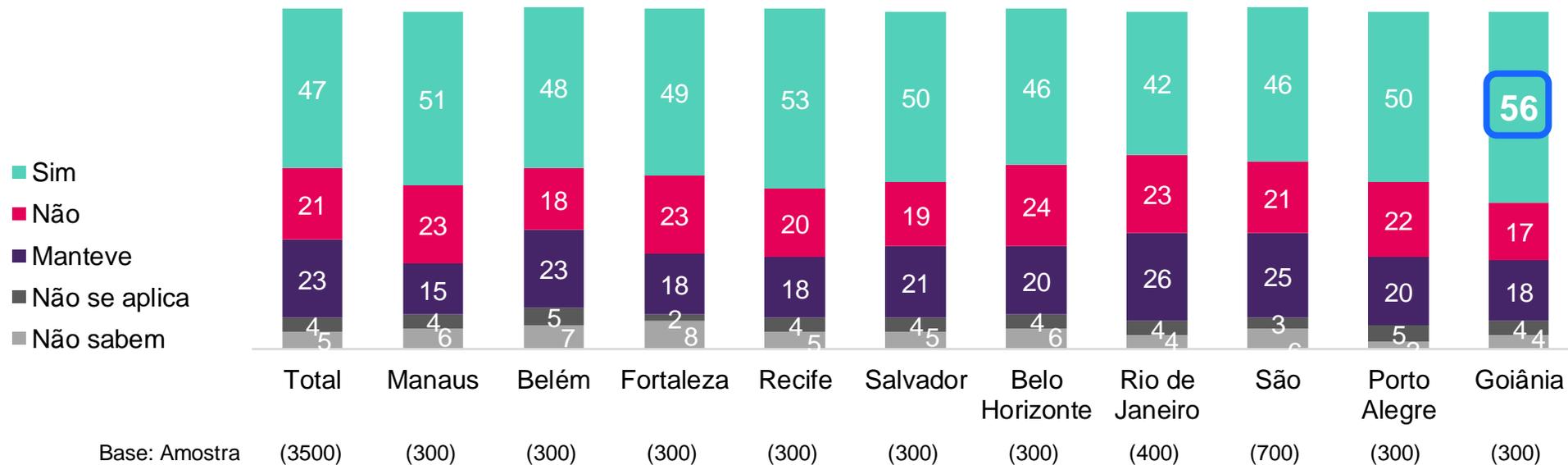
Não ocupado
(35%)

Em **Goiânia** é **significativamente maior** a proporção de internautas que **conquistaram melhor condição de moradia** do que a de seus pais, na comparação com o total da amostra



Condição de moradia

Sua condição de moradia atual é melhor do que a de seus pais quando tinha a sua idade?



Percepção sobre a evolução da condição de moradia

DESTAQUES POR SEGMENTOS

(%)

Aqueles que **CONQUISTARAM MELHOR CONDIÇÃO DE MORADIA** que seus pais na mesma idade são mais expressivos entre:



Renda mensal familiar > 5 SM
(54%)

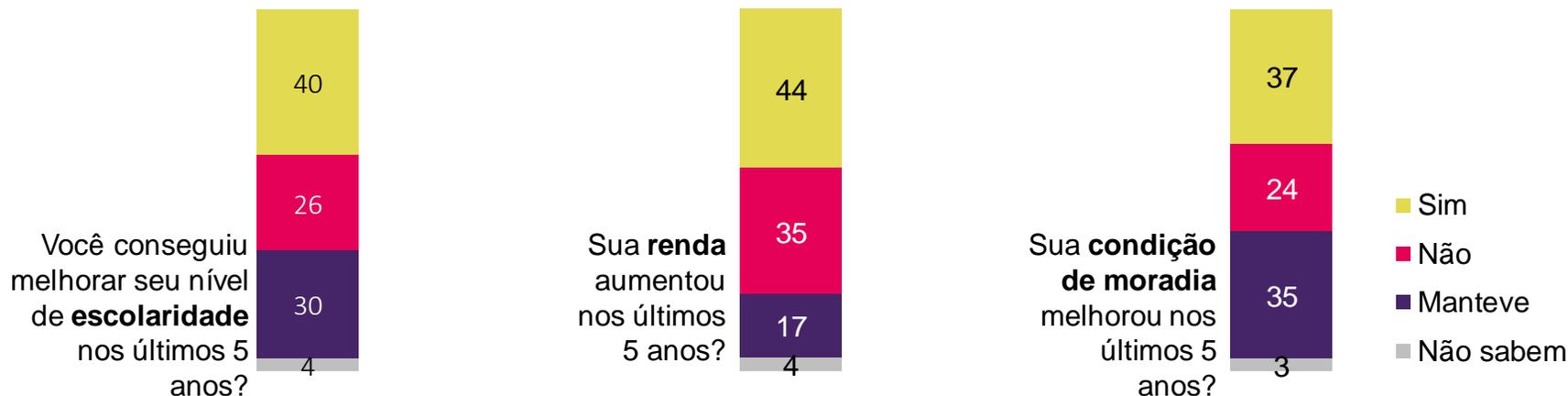
Ao passo que a parcela dos que **NÃO CONQUISTARAM** é mais significativa entre:



Renda mensal familiar até 2 SM (28%)

Maioria relativa dos internautas declara ter conseguido **aumentar sua renda e melhorar seu grau de instrução**, nos últimos 5 anos. Porém, **dividem-se** entre os que conquistaram e os que mantiveram sua **condição de moradia**

Percepção sobre a evolução da condição de vida dos internautas nos últimos 5 anos



Base: Amostra (3500)

Pergunta aplicada de dezembro/2024

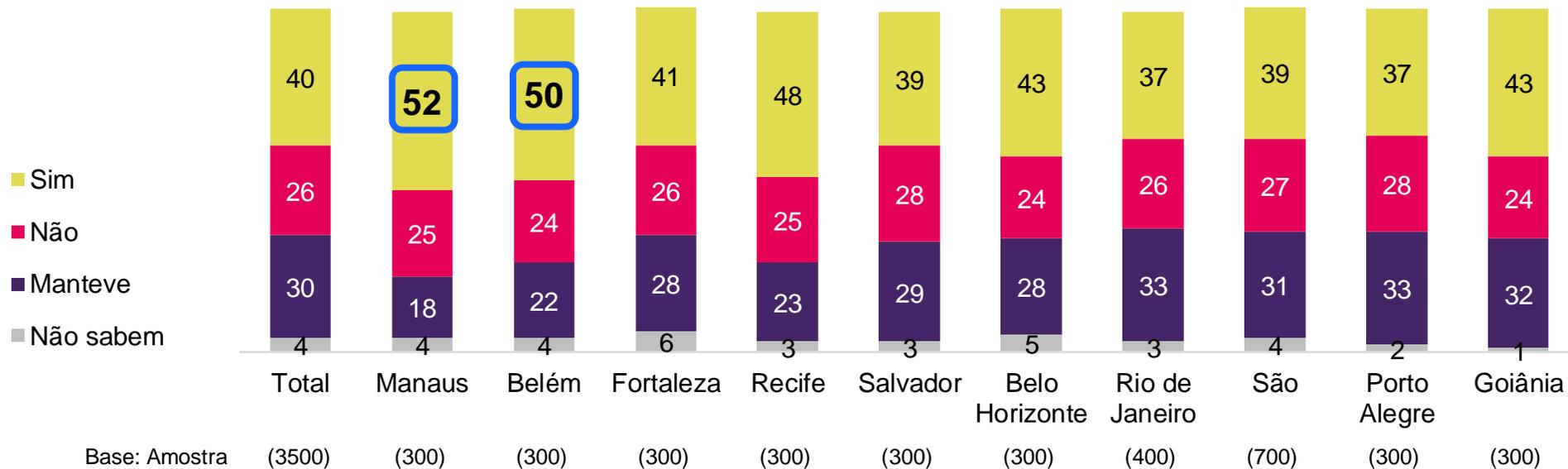
P19) E para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida em comparação com a sua situação social nos últimos 5 anos: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Em Manaus e em Belém é maior a proporção que conseguiu aumentar seu grau de instrução nos últimos 5 anos



Escolaridade

Você conseguiu melhorar seu nível de escolaridade nos últimos 5 anos?

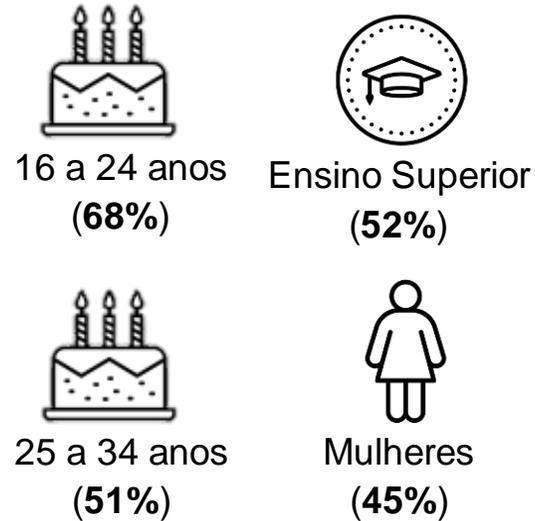


Percepção sobre a evolução da escolaridade nos últimos 5 anos

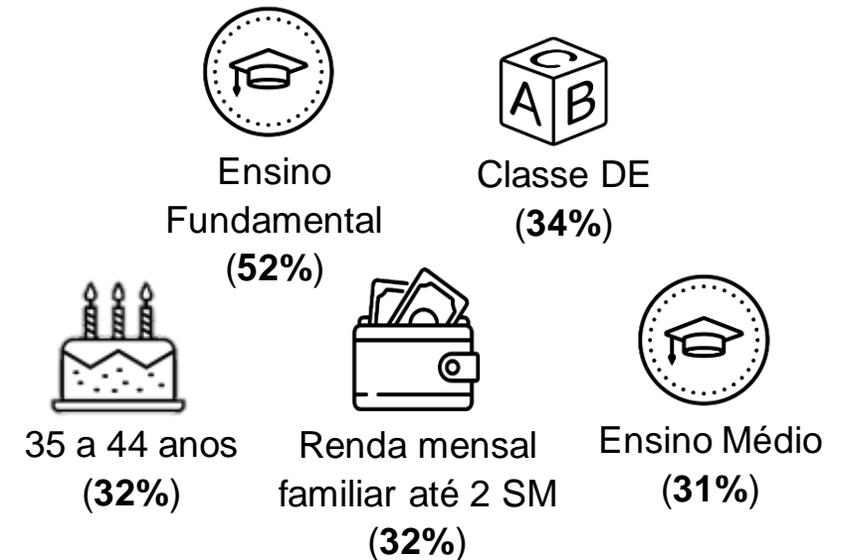
DESTAQUES POR SEGMENTOS

(%)

Aqueles que conseguiram **MELHORAR SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS** são destaque entre:



Todavia, os que **NÃO CONSEGUIRAM MELHORAR SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE** são mais significativos entre:

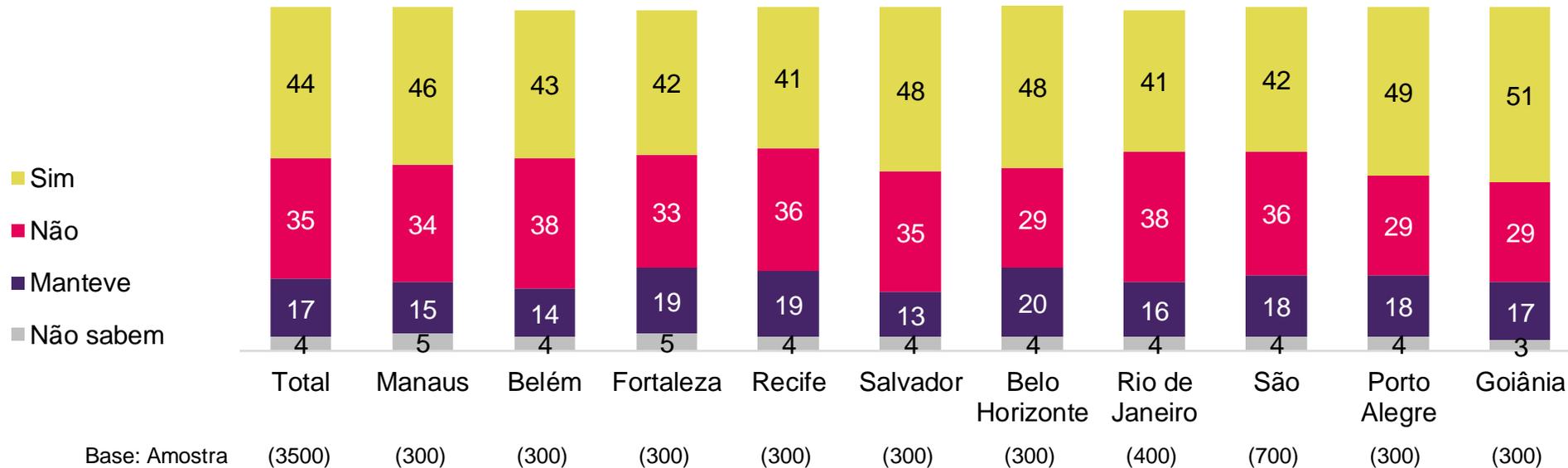


Não há diferença significativa na comparação com o total da amostra, entretanto, **em Belém e Goiânia é um pouco maior a parcela** que declara ter **conquistado maior renda** nos últimos 5 anos



Renda

Sua renda aumentou nos últimos 5 anos?



Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao total da amostra.

Percepção sobre a evolução da renda nos últimos 5 anos

DESTAQUES POR SEGMENTOS

(%)

O percentual de internautas que dizem ter **MELHORADO SUA RENDA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS** é maior entre:



Renda mensal familiar > 5 SM
(58%)



Renda mensal familiar de mais de 2 a 5 SM
(56%)



25 a 34 anos
(55%)



Ocupado
(53%)



Ensino Superior
(50%)

E **MENOR** entre:



Não ocupado
(47%)



Renda mensal familiar até 2 SM
(45%)



45 a 59 anos
(44%)



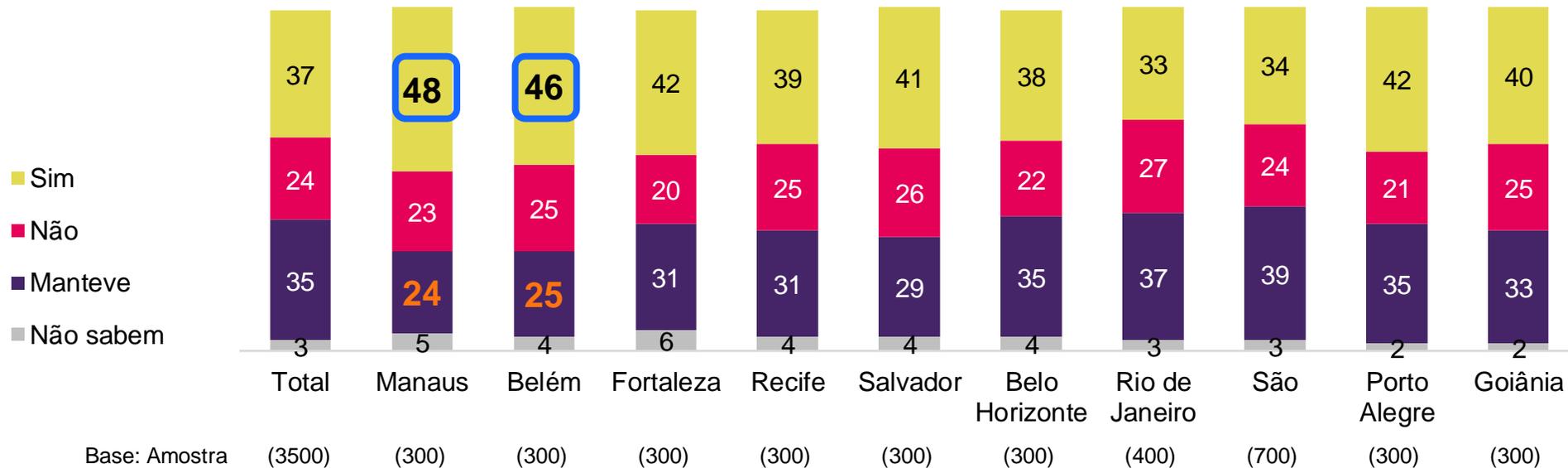
Classe DE
(43%)

Em Manaus e em Belém é mais expressivo o número de internautas que conquistaram melhor condição de moradia nos últimos 5 anos



Condição de moradia

Sua condição de moradia melhorou nos últimos 5 anos?



Percepção sobre a evolução da condição de moradia nos últimos 5 anos

DESTAQUES POR SEGMENTOS

(%)

Por fim, observa-se que os internautas que **CONQUISTARAM MELHOR CONDIÇÃO DE MORADIA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS** representam uma maior parcela entre:



25 a 34 anos
(44%)

E a proporção dos que **NÃO CONSEGUIRAM MELHOR SUA CONDIÇÃO DE MORADIA** são mais representativos entre:



Classe DE
(32%)



Renda mensal
familiar até 2 SM
(31%)

BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

PORTO ALEGRE

RECIFE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO



8. Conclusões

Desigualdades pobreza e renda



A pesquisa revela um retrato contundente da percepção sobre a desigualdade social nas capitais pesquisadas, marcado por um claro paradoxo: enquanto a maioria relativa dos internautas relata estabilidade em sua renda pessoal, uma percepção massiva de que a fome e a pobreza aumentaram domina o cenário.

Essa dissonância sugere que a estabilidade financeira é precária e não se converte na segurança do emprego ou na regularidade da renda.

As consequências dessa conjuntura econômica são tangíveis e afetam diretamente o cotidiano das famílias: mais da metade dos participantes precisou recorrer a atividades extras para complementar ou obter renda, um fenômeno ainda

mais acentuado em capitais da região Norte, como Manaus e Belém, talvez pela dependência de setores mais voláteis e sensíveis a decisões políticas, onde crises de consumo geram instabilidade e a taxa de informalidade é maior.

O impacto mais significativo, no entanto, ocorre no item mais essencial do orçamento: a alimentação, apontada pela grande maioria dos internautas como a despesa de maior peso. A perda do poder de compra perpassa pela troca de alimentos, quando o consumo de carnes é reduzido e o de ovos, uma proteína mais acessível, aumenta.

Diante deste contexto de dificuldades, a demanda da população é estrutural, visto a expressiva demanda pela

criação de políticas de garantia de emprego; dado que revela a compreensão de que a superação da pobreza e da fome depende de oportunidades de trabalho digno e renda sustentável, e não apenas de auxílios emergenciais.

Por fim, o levantamento evidencia que os internautas não apenas sentem o agravamento da desigualdade, mas também vivenciam seus efeitos em suas finanças e em suas mesas. A resiliência, manifestada na busca por uma renda extra, vem acompanhada da busca por soluções de longo prazo que garantam autonomia e dignidade, sinalizando para as administrações municipais um caminho claro a ser seguido

Mobilidade social



A pesquisa evidencia uma dualidade na mobilidade social dos internautas das capitais pesquisadas. Por um lado, confirma-se a conquista histórica de uma geração que, em sua maioria, superou a escolaridade de seus pais, cumprindo uma promessa fundamental de progresso.

Contudo, o desenvolvimento desse público nos últimos cinco anos acende um forte alerta. A escada da mobilidade, embora mais longa graças à educação, tornou-se mais íngreme e instável. A percepção de avanço recente é frágil e desigual: enquanto 44% dos participantes viram sua renda aumentar, um contingente expressivo de 35% sentiu o retrocesso, vendo sua renda diminuir. A moradia, considerada um pilar da estabilidade, permanece estagnada para a maioria.

A pesquisa expõe a grande contradição da nossa época: historicamente, temos a geração com um nível mais alto de instrução, mas que enfrenta uma incerteza econômica sem precedentes, instável e com um mercado de trabalho que não absorve essa qualificação como antes. A educação formal, que por décadas foi o principal motor de ascensão social, já não consegue, por si só, garantir um futuro próspero, evidenciando que a conexão entre o capital educacional e o bem-estar financeiro se tornou mais frágil.